Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A UTILIZAÇÃO DE MAPAS MENTAIS COMO RECURSO DIDÁTICO COMPLEMENTAR NO ENSINO DE CARTOGRAFIA

Maria Jullia Souza Pontes;
Andrea Leandra Porto Sales;
Alexandro Medeiros Silva;
Alexandro Medeiros Silva (Orientador).

Programa de Monitoria
CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma experiência de monitoria desenvolvida na disciplina de Cartografia Básica, ao longo de dois períodos letivos. A monitoria teve como principal objetivo auxiliar os estudantes na compreensão dos conteúdos e na realização das atividades da disciplina. Como estratégia de apoio, foram elaborados mapas mentais que condensavam os principais temas abordados, buscando facilitar a aprendizagem por meio da organização visual das informações. Durante o desenvolvimento da monitoria, foram produzidos cinco mapas mentais, elaborados manualmente por meio da plataforma Samsung Notes. Esses mapas abordaram as principais temáticas da disciplina, como conceitos básicos de cartografia, escalas, coordenadas geográficas, projeções cartográficas e sistemas de coordenadas planas. os mapas foram disponibilizados ao longo do semestre como recurso complementar as aulas, tendo como objetivo auxiliar o estudo individual e coletivo dos alunos. Para avaliar a percepção dos alunos quanto a eficácia desse recurso, foi aplicado um formulário no Google Forms contendo seis questões objetivas, e quatro questões discursivas, onde os discentes puderam dar opiniões e sugestões de melhoria. O público foram os estudantes matriculados na disciplina nos dois períodos em que a monitoria foi realizada, totalizando 27 respondentes, o questionário buscou identificar a frequência e os momentos de uso dos mapas, a clareza e organização do material, além do impacto na aprendizagem dos conteúdos. Os resultados demonstraram alta aceitação dos mapas mentais como recurso de apoio. Dos participantes, 88,9% afirmaram ter utilizado os mapas mentais, e apenas 11,1% declararam não terem utilizado. Quanto à frequência, 37% os utilizaram sempre que estudavam, 33,3% algumas vezes e 18,5% raramente. Em relação aos momentos de uso, a maioria dos alunos afirmou utilizar aos mapas para revisão de conteúdo (70,4%) e antes das provas (63%), seguidos por 37% que os utilizaram para resolver exercícios e atividades. A respeito da contribuição para o aprendizado, 81,5% consideraram que os mapas ajudaram bastante e 14,8% que ajudaram um pouco, resultando em 96,3% de respostas positivas. Sobre a clareza e organização, 81,5% classificaram os mapas como muito organizados e fáceis de entender, e 18,5% os avaliaram como organizados, embora tivesse a possibilidade de serem mais claros. Na escala de 0 a 10 sobre o quanto os mapas auxiliaram no entendimento da disciplina, as notas mais frequentes foram 8 (25,9%), 9 (25,9%) e 10 (29,6%). A experiência de monitoria demonstrou que os mapas mentais foram uma ferramenta de apoio positiva em relação à aprendizagem na disciplina de Cartografia Básica. Os estudantes relataram que o material contribuiu significativamente para a compreensão dos conteúdos e a organização das ideias, tornando o estudo mais visual e intuitivo, o projeto demonstra o potencial dos mapas mentais como recurso pedagógico auxiliar, especialmente em disciplinas com alto volume de conceitos diversos e fórmulas matemáticas.